

“Eutanásia – Questões em debate”
8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA
Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Bioética
Porto – Portugal 19 e 20 de Outubro de 2007

**"A RAZÃO SOCIAL E A DESCRIMINAÇÃO DA
ESQUIZOFRENIA"**

Isabel Lourenço / Professora Adjunta

Instituto Superior Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde Drº Lopes Dias

ilourenco@esald.ipcb.pt

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Objectivos :
 - Identificar as dificuldades que o doente com esquizofrenia tem na integração social
 - Conhecer os apoios sociais existentes para o doente com esquizofrenia
 - Conhecer as razões da descriminação do doente com esquizofrenia

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- A **esquizofrenia** é uma doença difícil de entender, saber o que afecta a mente do doente, pois estes doentes por vezes são aparentemente pessoas normalíssimas, com uma mente perturbada por períodos ou continuamente, em que eles próprios sofrem bastante, pois não se apercebem ou têm consciência que socialmente estão a errar e a perturbar o outro ou os outros à sua volta,

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- “A psicose esquizofrénica é uma das doenças mentais que consome mais esforços e recursos em psiquiatria” (COTOVIO, 2000: 10), sendo que a maior parte dos doentes internados nos serviços de Psiquiatria padecem de esquizofrenia.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Têm recaídas frequentes, no entanto se cumprirem o tratamento podem retomar a sua vida e integrar-se na sociedade, caso contrário nunca chegam a “reintegrar-se socialmente” (COTOVIO, 2000: 10).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- É importante desmistificar conceitos errados sobre a esquizofrenia, de modo a não agravar o estigma que cai sobre esta doença. Pois é “uma das doenças menos compreendidas. Para que possamos compreender realmente esta doença devastadora, é da maior importância desfazer os mitos que a envolvem” (AEAPE, 2007: s/p).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Tornando-se importante que os familiares compreendam os seus doentes, pois quando estes não o fazem, como é que a sociedade em geral o poderá fazer?

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Os profissionais de saúde, essencialmente os enfermeiros em saúde comunitária terão um papel fundamental em ajudar a desmistificar os conceitos errados sobre a esquizofrenia, quer na família, quer em sessões de educação para a saúde dirigidas à sociedade em geral.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Estudos realizados nas últimas décadas, e com o aparecimento de novos métodos de diagnóstico, e novos fármacos, está comprovado que “a esquizofrenia é uma doença da fisiologia do cérebro, que prejudica seriamente a capacidade de pensar de modo ordenado e de estabelecer relações humanas normais. Alguns doentes com esquizofrenia têm dificuldade em fazer a distinção entre o real e o imaginário e, de um modo geral, são indivíduos que se isolam e se tornam apáticos”

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- As grandes dificuldades na integração social do doente com esquizofrenia, em parte devem-se ao facto desta ser “uma das doenças que comporta maior grau de estigmatização e rejeição social”. [...] “A estigmatização não só se dá no doente senão também na família, a qual sente uma importante perda no seu status e sua reputação” (SÁNCHEZ; et al, 2001: 429).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- No entanto, a dificuldade da integração social do doente mental é ainda muito real na nossa sociedade, bem como a sua reintegração ou reabilitação que permita esta duma forma plena.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- “Encarar a doença mental como um estigma é correr o risco de isolar e negar”, no entanto “o ritmo de vida alucinante dificulta a inserção e adaptação do ser humano e traduz-se no aumento em flecha das perturbações psiquiátricas”, sendo cada vez mais “necessário proteger o cidadão evitando-lhe a doença” (SILVA, 2002: 24).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- O stress social aumenta o risco do desenvolvimento da esquizofrenia em pessoas com propensão genética, sendo mais comum nas cidades que no meio rural (KAPLAN; et all; 1997: 444).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Para que um doente esquizofrénico, se consiga integrar socialmente, é necessário que existam apoios sociais, e que a sociedade aceite e esteja desperta para os problemas do doente mental, desta forma “o plano de tratamento do hospital deve ter uma orientação prática para questões da vida diária, cuidados pessoais, qualidade de vida, emprego e relacionamentos sociais” (KAPLAN; et all, 1997: 461).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Este plano referido, orienta o doente para a alta, em que a “hospitalização deve ser dirigida para o alinhamento do paciente com instituições pós-atendimento hospitalar, incluindo suas casas”. [...] “Os centros de cuidados – dia e visitas à casa do paciente podem, ocasionalmente, ajudá-lo a permanecer fora do hospital por longos períodos e melhorar a qualidade de sua vida quotidiana” (KAPLAN; et al, 1997: 461).

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Em Portugal, onde existe este apoio?
- Se o doente não tem família, que apoios tem na sociedade?
- Absolutamente nada, ou tão restritos e pontuais, que nem impacto têm.
- Ou são demasiado dispendiosos, que a maior parte das famílias não tem estrutura económica para poder suportá-los.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Várias terapias podem ser associadas à terapia farmacológica, como seja:
 - a Terapia comportamental,
 - as Terapias orientadas para a família,
 - a Terapia de grupo
 - a Psicoterapia individual.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- A Resolução sobre a Protecção de Doentes Mentais,
- a Recomendação 818 (1977) sobre a Situação dos Doentes Mentais,
- a Recomendação nº R (83) 2 sobre a Protecção Legal das Pessoas que Sofrem de Doença Mental e que Foram Compulsivamente Internadas,
- a Recomendação nº R (99) 4 sobre os Princípios em Matéria de Protecção Legal dos Incapazes Adultos,
- a Recomendação (2004) 10 sobre a Protecção dos Direitos Humanos e da Dignidade das Pessoas com Doença Mental

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

Constituição da República Portuguesa

Artigo 71.º - Cidadãos portadores de deficiência:

- 1. Os cidadãos portadores de deficiência física ou mental gozam plenamente dos direitos e estão sujeitos aos deveres consignados na Constituição, com ressalva do exercício ou do cumprimento daqueles para os quais se encontrem incapacitados.
- 2. O Estado obriga-se a realizar uma política nacional de prevenção e de tratamento, reabilitação e integração dos cidadãos portadores de deficiência e de apoio às suas famílias, a desenvolver uma pedagogia que sensibilize a sociedade quanto aos deveres de respeito e solidariedade para com eles e a assumir o encargo da efectiva realização dos seus direitos, sem prejuízo dos direitos e deveres dos pais ou tutores.
- 3. O Estado apoia as organizações de cidadãos portadores de deficiência

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- A Lei Fundamental de Saúde Mental, é a Lei nº 36/98 de 24 de Julho, que defende e apoia a integração do doente mental na sociedade, bem como define o internamento compulsivo.
- A Carta Social Europeia Revista, adoptada em 1996, no seu artigo 15º, define o direito das pessoas com deficiência à autonomia, à integração social e à participação na vida da comunidade.
- A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia adoptada em 2000, no seu artigo 26º, define a integração das pessoas com deficiência.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Testemunhos:
- A dor de ter um filho com esquizofrenia,
- Perceber o que está errado quando o marido tem esquizofrenia,
- Como ajudar um irmão com esquizofrenia,
- Aceitar que o filho com esquizofrenia é rejeitado socialmente

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

“Tenho o privilégio de poder ter acesso a todos estes materiais de informação, mas imagino como se devem sentir sós e abandonados os pais e familiares que não têm estas possibilidades, sem terem ninguém que lhes diga que o seu filho os ama muito, mesmo quando os está a agredir.”

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- Onde esteve a ajuda antes, como seria se eu não tivesse conhecimentos científicos?
- Deixo a questão em aberto.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- “Quero que as pessoas entendam que sou como os outros. Sou um indivíduo e deveria ser tratada como tal pela sociedade. Não deveriam fechar-me numa caixa com a etiqueta de esquizofrenia”.
Jane (OMS, 1998:19)

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

- **CONCLUSÕES**

- O estudo que nos propusemos fazer, atingimos os objectivos e as respostas às questões com que partimos para o mesmo.
- Pensamos ser de extrema importância a maior divulgação sobre a esquizofrenia na sociedade, permitindo a integração social do doente, e uma melhor qualidade de vida para o mesmo e suas famílias.
- É fundamental que se criem estruturas de apoio na comunidade para os doentes sem recursos económicos e ou familiares, e que se faça cumprir a lei e respeitar os direitos dos doentes mentais como cidadãos que merecem toda a dignidade como seres humanos.

“Eutanásia – Questões em debate”

8º CONGRESSO NACIONAL DE BIOÉTICA

“POR UM ATENDIMENTO MELHOR AO DOENTE MENTAL,
COM A JUSTIÇA A QUE TEM DIREITO”

BEM HAJA

Isabel Lourenço / Professora Adjunta

Instituto Superior Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde Drº Lopes Dias

ilourenco@esald.ipcb.pt